

FEM-CUT:
O que está
por trás
do pato da
Fiesp?



Pág. 4

**Inscrições
abertas
para
cursos de
informática**



Pág. 4

**MEVE
BRONCA**

**Gerdau:
Acidente
por reação
química na
FEP**

Pág. 3

Vela é eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda



Sindicalista pela Gerdau e bacharel em direito, o atual secretário geral, Herivelto – Vela, comandará a entidade após os mandatos de Renato Mamão e Romeu Martins

Dia do Trabalhador terá sorteio de 1 carro, 3 motos e 10 TVs



**Evento
exclusivo
para sócios**

Este ano, sindicato fará um grande evento centralizado no Sítio 4 Milhas. A confraternização e os sorteios serão feitos todos lá. O evento vai começar com uma missa, às 10h

Sindicato conduziu todo o processo eleitoral de forma democrática e transparente



Apuração do 1º turno na sede; candidatos da oposição tiveram ampla oportunidade de acompanhar e discutir as etapas processuais eleitoral

No dia 8 foi realizada a apuração da eleição do Sindicato dos Metalúrgicos. O presidente eleito é Herivelto Moraes - Vela, atual secretário geral, sindicalista pela Gerdau e bacharel em direito. Ele irá assumir o comando da entidade das mãos de Renato Mamão, da Confab Tubos.

Esse segundo turno foi de chapa única. As dispu-

tas ocorreram no primeiro turno, em março. A Chapa 1 venceu na empresa Incomisa, com André e Nilton - Rivelino, e na Harsco, com Valdir Augusto, enquanto a Chapa 2 foi a mais votada na Tecpar, com Carlos Berto - Guinão.

A eleição de Vela como presidente também representa a continuidade do modelo de CSE (Comitê

Sindical por Empresa), que intensifica a representação no local de trabalho.

O sistema começou a ser discutido na gestão de Romieu Martins e foi colocado em prática no atual mandato.

A nova gestão terá 53 sindicalistas, sendo que 12 estarão no primeiro mandato, o que também demonstra renovação na entidade.

“É uma grande responsabilidade, afinal é a maior categoria de Pinda. Muito obrigado a todos que compareceram às urnas. Representarei com dignidade esse apoio recebido.”

Herivelto Vela, presidente eleito



“O Vela sempre teve uma atuação chave nas mobilizações das fábricas e adquiriu muita experiência nesses anos. Peço aos trabalhadores que, assim como me apoiaram durante o mandato, apoiem também o Vela. Eu continuo integrando a direção plena da entidade, novos projetos também virão e continuarei no movimento, porque a luta não pode parar.”

Renato Mamão, atual presidente



Vários representantes da Federação acompanharam a eleição de Pinda, inclusive do ex-presidente Valmir Marques, o Biro-Biro



facebook.com/sindmetalpinda

Vídeos, fotos e muito mais notícias. Curta a página do sindicato e fique por dentro



A Incomisa reforçou seu time, agora serão 2 sindicalistas, os companheiros Rivelino e André



Valdir, da Harsco, que é coordenador adjunto da CUT na região, foi reeleito



Comissão eleitoral que conduziu o processo

Mais duas fábricas terão comitê sindical



Na GV do Brasil foi eleito o companheiro Paceli Alves e na Elfer o companheiro Anderson; ao total, são 12 novos dirigentes sindicais

FEM-CUT veio a Pinda acompanhar eleição



O presidente da FEM-CUT/SP (Federação dos Sindicatos Metalúrgicos de CUT/SP), Luiz Carlos Dias – Luizão, também esteve presente na apuração, juntamente com os dirigentes Daniel Calazans e Edivaldo Moura – Pula Pula

Festa pelo 1º de Maio será centralizada no 4 Milhas

Este ano a festa em comemoração ao Dia do Trabalhador voltará a ser centralizada.

Um grande evento será realizado no Sítio 4 Milhas no domingo, dia 1º de Maio.

O evento começa às 10h, com uma missa, e logo em seguida começa a confraternização. Ao longo do dia grupos de pagode irão se apresentar.

O Sítio 4 Milhas fica na avenida Antônio Pinheiro Junior, no Jardim Cristina, em frente ao colégio Anglo.

Sorteio. Os sorteios do carro, das motos e das TVs serão feitos entre todos os sócios, lá no sítio.

Todos os prêmios serão sorteados em uma única listagem de sócios, que estará disponível para consulta no momento do sorteio. Só irão participar sócios do sindicato, incluindo os sócios do Comitê Sindical dos Aposentados Metalúrgicos. Não é necessário se inscrever.



foto Google Maps

Sítio fica em frente ao colégio Anglo; evento começa com uma missa, às 10h; também haverá brinquedos infláveis para as crianças



Imagem ilustrativa - modelo sorteado em 2014

Além do carro e das motos, serão 10 TVs de 43'; tudo será sorteado entre todos os sócios

Trabalhadores da Confab mantém luta pelo emprego



Paralisação realizada na Confab Tubos; em fevereiro, também houve protesto na Confab Equipamentos

Os trabalhadores da Ternaris Confab estão mobilizados na luta pelo emprego. Uma paralisação nas unidades Tubos e Coating ocorreu no dia 24 de março. Em fevereiro, também houve protesto na unidade Equipamentos, em Moreira César.

Além das três etapas de lay-off, a empresa aceitou até o momento apenas o work-sharing (trabalho com-

partilhado) como alternativa para demissões. Na prática a medida faz redução de jornada e salários e foi aprovada pelos trabalhadores do setor administrativo, não ligado à produção.

Segundo dirigentes dos comitês sindicais de base, pela primeira vez a direção da empresa está aceitando discutir uma possível implantação do PPE – Pro-

grama de Proteção ao Emprego, que reduz a jornada, mas tem uma compensação de parte da redução de salário com subsídio do Governo e também têm garantia de emprego. A medida é reivindicada pelo sindicato há mais de um ano e esperada com grande expectativa pela categoria. Os trabalhadores continuam mobilizados por essa reivindicação.

MEVE BRONCA

Gerdau: Acidente por reação química na FEP



bre o acidente. O dirigente sindical Claudemir – Kal participou. A empresa continua investigando o caso.

As hipóteses que estão sendo trabalhadas é que esse pote estava úmido, possivelmente em função de alguma infiltração no telhado ou por ter ficado embaixo do aparelho de ar-condicionado.

Na hora do acidente, o funcionário estava utilizando o EPI correto, capa aluminizada e roupa anti-chama, o que lhe livrou de queimaduras mais graves.

O sindicato tem cobrado da fábrica melhorias nas questões de segurança da FEP, como mais telas de proteção nessa área dos fornos.

Harsco: convênio médico e salários

A fábrica trocou o plano de saúde da Unimed pela Saúde Bradesco, que estará em vigor em 1º de maio.

A direção do sindicato tem preocupação com a falta de pronto atendimento na cidade pelo Saúde Bradesco e continua em negociação com a direção

da empresa para encontrar alternativa.

As negociações também continuam sobre as pautas já reivindicadas, como cargos e salários, desvios e acúmulo de função, entre outras.

Um aviso também para o Harry Potter. Respeite os outros para ser respeitado.

GV do Brasil: Jornada além do limite

A direção do sindicato tem recebido denúncias de que os trabalhadores da Laminção e da Acaria têm feito jornada de 12 horas, o que é proibido por lei. O sindicato tem cobrado da direção da empresa a correção desse problema.

O sindicato tem cobrado também que o tal Líder do Forno, que se acha dono da GV, pare de ficar praticando assédio moral, falando o tempo todo que vai rever o contrato do trabalhador se não fizer o que ele manda.

Isso não é liderança.

Alutent: No colo do homem

Agora o Menino sentou de vez no colo do homem. Depois de inventar um monte de babozeira, a direção da empresa cortou o café da companheirada pela metade. O pior de tudo é que o Menino inventou esse monte de coisa, ficou entregando geral,

sendo que ele mesmo é o que mais come pão. Já chegou a comer cinco pães de uma vez.

Conseguiu prejudicar todo o chão de fábrica, e o efeito não poderia ser outro, todo mundo está isolando ele. Está feliz agora, Menino?

Trabalhadores da GV conquistam convênio médico



Ao microfone, Vela coloca em assembleia proposta conquistada com a 1ª paralisação; adicional de periculosidade também foi conquistado

Os trabalhadores da GV do Brasil aprovaram em assembleia, no dia 22 de março, a implantação do convênio médico, além de outras melhorias.

A proposta é resultado da primeira paralisação na fábrica, feita em janeiro. Um comunicado de greve também havia sido aprovado.

O convênio médico para todos os 280 funcionários

será o Saúde Bradesco, que terá vigência a partir de agosto. Outras melhorias aprovadas foram o plano odontológico, o pagamento de adicional de periculosidade para a área de lindotamento contínuo e também correções para se ter a equiparação salarial.

O secretário geral do Sindicato dos Metalúrgicos, Herivelto Moraes - Vela, pa-

rabenizou os trabalhadores pela unidade. "Essa é a primeira de muitas conquistas que ainda virão na GV. Agora teremos dirigente sindical na fábrica, o Paceli Alves, eleito. Com certeza, a atuação do sindicato será mais forte para continuar avançando nossa pauta de reivindicações. Parabéns aos companheiros pela união no movimento."

Denúncia no Ministério do Trabalho aponta erros no PPP

Os problemas com o PPP (Perfil Profissiográfico Profissional) - um documento necessário para aposentadoria, tem sido frequentes nas fábricas.

Os dirigentes sindicais fazem cobranças constantes para conseguir garantir o direito do trabalhador.

No último dia 14, o secretário de Assuntos Jurídicos do sindicato, Célio da Silva, esteve cobrando solução para mais um problema na Tenaris Confab.

O funcionário Jorge Luiz Manoel não conseguiu se aposentar em função de um erro no PPP, que está com níveis de ruído abaixo do que deveriam.

Celinho conseguiu documentos de dois colegas



Jorge, que não conseguiu se aposentar, e Celinho, em frente ao Ministério do Trabalho

de trabalho de Jorge, que ficaram na mesma área e no mesmo período que ele e conseguiram aposentar pelo tempo especial. No PPP deles, o nível de ruído se manteve em mais de 90 decibéis, enquanto no de Jorge caiu para 74,9.

O sindicato apresentou uma denúncia no Ministério

do Trabalho e Emprego de Pinda, que irá questionar a direção da empresa sobre esse fato.

"Esse é um caso, mas são muitos os problemas com PPP na Confab. Na Gerdau também há reclamações, principalmente pela demora na entrega do documento", disse Celinho.



Inscrições para cursos gratuitos de informática

Sede - centro

Aulas às terças e quintas-feiras.

Inscrições: 3644-1540

Subsede Moreira César

Aulas às segundas e quartas-feiras.

Inscrições: 3637-3634

Até 29/04

Vagas para a comunidade!

Expediente. O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Renato Marcondes de Oliveira / Secretário de Comunicação: Benedito Sérgio Irineu / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 6.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda. / Sede: 3644-1540 / Redação: (12) 3644-1544 / imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

FEM-CUT: O que está por trás do pato da Fiesp?



Arte: Marcio Baraldi

isenções ou reduções de impostos de toda ordem.

Mas esses mesmos empresários não assumiram nenhuma contrapartida em prol da sua responsabilidade social, nunca se dispuseram em reduzir seus lucros.

Pelo contrário, praticam a rotatividade de mão de obra; efetuam demissão em massa, pedem ao Senado que suspeite os efeitos da NR 12 que trata da segurança de máquinas e equipamentos, praticam o assédio moral.

A Federação relembraria a categoria que a Fiesp foi grande apoiadora do golpe militar de 64, que implantou a ditadura.

Estudos revelados pela Comissão Nacional da Verdade, mostram que durante o regime de exceção, parte da classe empresarial brasileira, destacando-se a paulista, se beneficiaram desse regime enquanto a maioria da classe trabalhadora, foi relegada ao empobrecimento generalizado.

No auge da repressão, a Fiesp promoveu reuniões de arrecadação para financiar a "Operação Bandeirante", uma das mais violentas e sanguinárias, custeada por empresários do Estado. Há, inclusive, registro da presença do coordenador de empresários paulistas nas seções de torturas.

A campanha da Fiesp traz o slogan: "não vou pagar o pato". Mas na verdade a FIESP, e grande parte da elite burguesa empresarial brasileira, nunca pagou o pato, sempre se fartou dele.

Nos últimos 15 anos, a FIESP e demais empresários tiveram uma série de benefícios do Governo Federal, tais como a desoneração da folha de pagamento

Patrões nunca pagaram o pato...



...se fartaram dele.

Ou seja, quem paga o pato é trabalhador.

A FIESP quer a terceirização de todas as atividades produtivas, quer acabar com os direitos sociais, quer aumentar o lucro patronal com rebaixamento de salários.

A FEM-CUT/SP encerra a carta chamando a categoria para manter o alerta em defesa da democracia, do Estado Democrático de Direito, da dignidade da pessoa humana, dos direitos sociais dos trabalhadores, as garantias fundamentais do povo brasileiro.

